



IBITINGA

PREFEITURA DA ESTÂNCIA TURÍSTICA

MATÉRIA RECEBIDA Nº 298/2021

Ofício 901/2021

Ibitinga, 05 de julho de 2021.

Assunto: Responde requerimento 385/2021, dos ilustres vereadores Murilo Bueno, Richard Porto de Rosa e Marco Antônio da Fonseca, onde requer informações sobre as Políticas Públicas Municipais de Proteção ao Meio Ambiente e suas ações efetivas para a superação de problemas e desafios do Município.

Ilustríssima Presidente,

Acusamos o recebimento do Requerimento 385/2021 (Protocolo 1726/2021), **requer informações sobre as Políticas Públicas Municipais de Proteção ao Meio Ambiente e suas ações efetivas para a superação de problemas e desafios do Município.**

Segue em anexo, como parte integrante da presente resposta, a nota técnica sobre a questão para apreciação do nobre edil.

Atenciosamente,

CRISTINA MARIA KALIL ARANTES
Prefeita Municipal

Exmo. Sra.

Daniela Cristina Souza Branco de Rosa

Presidente da Câmara Municipal de Ibitinga



PREFEITURA MUNICIPAL DA **ESTÂNCIA TURÍSTICA DE IBITINGA**

Rua Miguel Landim, 333 - Centro - Ibitinga/SP - CEP: 14940-112
telefone (16) 3352-7000 / fax (16) 3352-7001
www.ibitinga.sp.gov.br - CNPJ: 45.321.460/0001-50





NOTA TÉCNICA - Secretaria de Agricultura e Meio Ambiente

Assunto: Requer informações sobre políticas públicas municipais de proteção ao meio ambiente e suas ações efetivas para superação de problemas e desafios do município.

Interessado: Murilo Bueno.

Excelentíssima Sra. Prefeita Municipal,

Em atenção ao requerimento legislativo nº385/2021 de autoria do vereador Murilo Bueno, esta Secretaria tem a informar que:

1) Sobre o Esgoto Tratado.

R: No ano de 2010, através de contrato e elaboração de projeto para obras de afastamento e tratamento de esgoto, as cidades de Ibitinga, Ibaté, Ribeirão Bonito e regiões entre Araraquara e São Carlos adquiriram recursos do Departamento de Águas e Energia Elétrica (DAEE) para a construção de Estações de Tratamento e Esgoto (ETEs) via Programa Água Limpa.

O sistema de esgotamento do município de Ibitinga encontra-se pronto, operando e tem Canteiro Geral, 2.441m de Emissário de Esgoto Bruto, 1 (uma) Estação Elevatória de Esgoto, 600m de Linha de Recalque e 9.660m de Coletores Tronco. Tem o Serviço Autônomo de Água e Esgoto da Estância Turística de Ibitinga (SAAE), que além da missão de captação, tratamento e abastecimento de água potável; realiza a coleta de esgoto do Município de Ibitinga e o Distrito de Cambaratiba.

A obra atende com tratamento dos esgotos 100% da população e tem como objetivo a despoluição do Ribeirão Jacaré-Guaçú, pois esse deixou de receber um despejo de 94 toneladas/mês de carga orgânica, lançadas in natura no curso d'água. O que promoveu a revitalização das bacias hidrográficas do Ribeirão São João e do Rio Tietê.

Esta obra de despoluição é importante, pois o Município de Ibitinga se encontra-se em meio a uma composição de afluentes, lagos e alagados naturais que formam o "Pantanal Paulista". Território que possui abundante rede fluvial, onde encontra-se 78 cursos d'água, como os Rios Tietê, Jacaré Pepira, Jacaré Guaçú, Ribeirão dos Porcos e Rio São Lourenço.

Todo esse cenário exige ações constantes para a conservação da qualidade e da disponibilidade dos recursos hídricos, com destaque para a demanda por tratamento adequado dos efluentes gerados.





Ante ao exposto, para maiores informações sobre o esgoto tratado, sugerimos solicitar ao SAAT que atualmente opera o local.

2) Sobre os Resíduos Sólidos.

R: Houve a tramitação do Chamamento Público nº 003/2019, visando a implantação da coleta seletiva, tendo como objeto a seleção de Organização da Sociedade Civil para iniciar a coleta seletiva do município e dar oportunidade aos catadores informais, retirando-os da área de Estação de Transbordo como da situação de risco social e inseri-los no mercado formal; citamos a Associação AÇÃO ÉTICA & CIDADANIA – AE&CA, CNPJ sob nº 03.608.428/0001-00. No entanto, a organização selecionada em março do ano de 2020 manifestou desinteresse e desistiu de iniciar as atividades no município.

Em nova tentativa, foi publicado novo Chamamento Público de nº 013/2020, cuja sessão foi marcada para janeiro do ano de 2021, porém houve ausência de participantes, desta maneira, no diário oficial - edição nº 439 foi publicado como deserto o chamamento, conforme imagem em frente.

SEÇÃO II - SECRETARIAS

SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO

A Prefeitura Municipal da Estância Turística de Ibitinga, através de Geórgia Rachel Zanati, vem informar as seguintes publicações:

CHAMAMENTO PÚBLICO Nº 013/2020 - LICITAÇÃO DESERTA - PROCESSO ADMINISTRATIVO 55.034/2020

1. Face ao apurado no processo licitatório Chamamento Público nº 013/2020, que tem como objeto a prestação de serviços referente à implantação da coleta seletiva, transporte, triagem e destinação ambiental adequada de resíduos secos recicláveis e reutilizáveis, bem como incentivo de ações de educação ambiental voltadas à orientação aos munícipes sobre a separação correta dos resíduos sólidos secos recicláveis e reutilizáveis, conforme edital, no uso de suas atribuições e nos termos da manifestação da Comissão de Seleção e Avaliação, comunicamos que o presente certame licitatório foi considerado DESERTO.

2. Publique-se.

3. Cumpra-se.

Ibitinga, 22 de janeiro de 2021.

Cristina Maria Kalil Arantes - Prefeita Municipal





Importante destacar que nos dois chamamentos publicados anteriormente optou-se pelo formato não oneroso ao Município, ou seja, não havia a previsão de qualquer contraprestação pelo serviço. No entanto, verifica-se que essa formatação não se mostrou atrativa, razão pela qual a municipalidade está em contato com outros municípios que tiveram êxito na gestão de resíduos e assim estudando uma nova formatação, inclusive com a previsão de contraprestação pela atividade a ser desempenhada.

Ante ao exposto, no diário oficial - edição nº 545, do dia 11 de junho de 2021 foi publicado o chamamento público nº002/2021 para a seleção de Organização da Sociedade Civil para iniciar a coleta seletiva do município e dar oportunidade aos catadores informais, conforme figura abaixo:

CHAMAMENTO PÚBLICO Nº 002/2021 - ABERTURA - A
PREFEITURA DO MUNICÍPIO DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE IBITINGA,
através de sua Prefeita, comunica a todos os interessados que se encontra aberto o Chamamento Público nº. 002/2021 para implantação da coleta seletiva no Município. Os interessados deverão apresentar a documentação a partir de 14 de junho de 2021 até a abertura da sessão que irá ocorrer no dia 16 de julho de 2021 às 09h00min. Maiores informações e/ou edital completo poderão ser obtidos no Departamento de Compras e Licitações desta Prefeitura,

sito à Rua Miguel Landim, nº 333, Centro, Ibitinga ou pelo site oficial www.ibitinga.sp.gov.br. Ibitinga, 10 de junho de 2021. Cristina Maria Kalil Arantes - Prefeita.

3) Sobre Biodiversidade.

R: Município de Ibitinga se constitui em uma Área de Preservação Ambiental (APA) que carrega o seu nome. A APA Ibitinga foi criada pela Lei Estadual nº 5.536, de 20 de janeiro de 1987, com o objetivo de proteger as várzeas formadas pelos rios Jacaré-Pepira e Jacaré-Guaçu, abrangendo uma área de 64.900 ha. Nessas áreas alagadas, denominadas popularmente pela população local como “Pantaninho” (várzea do rio Jacaré - Pepira) e “Varjão” (várzea do rio Jacaré - Guaçu), ocorrem importantes remanescentes de vegetação em estágio avançado de regeneração e a fauna a ela associada, como: tamanduá-mirim, veado campeiro, lobo guará, onça parda, além de diversas espécies de aves e peixes, algumas ameaçadas de extinção.

Cabe destacar que atualmente a APA de Ibitinga possui um gestor, ligado à Fundação Florestal – órgão do Estado de São Paulo; que executa diversas ações relacionadas à preservação da biodiversidade.

Ademais, a municipalidade submeteu no dia 12 de fevereiro um projeto executivo ao Fundo Estadual de Recursos Hídricos – FEHIDRO, denominado “**RESTAURAÇÃO FLORESTAL DAS**





NASCENTES DA MICROBACIA/MICRORREGIÃO HIDROGRÁFICA DO CÓRREGO DO VAMICANGA NA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE IBITINGA – SP”.

A área supracitada foi escolhida, pois o mapa do PLANO DE RECOMPOSIÇÃO FLORESTAL da Bacia Tietê-Jacaré indica como alta prioridade a bacia do córrego da Vamicanga.

Informamos que diversos são os esforços da prefeitura municipal em promover ações relacionadas à temática de biodiversidade, que incluem também a educação ambiental formal e informal e o estabelecimento de parcerias para desenvolver diversas atividades, citamos a Polícia Ambiental e o Centro de Zoonoses na captura, identificação, análise médica e soltura de animais silvestres.

Em relação às áreas verdes a manutenção é realizada pela Secretaria de Serviços Públicos sendo que as épocas de precipitação chegaram ao fim, inicia-se a intensa manutenção em relação às consequências causadas pela época chuvosa, sendo mantido assim de maneira eficaz o controle do crescimento descontrolado da vegetação, lembrando ainda que as áreas verdes são ricas em espécies regenerantes advindas das chuvas de sementes, provenientes de aves, vento e riachos, as atividades de reflorestamento urbano (áreas verdes) promovem o sequestro de CO₂ da atmosfera, graças à fotossíntese, diminuindo assim a concentração deste gás, garantindo a qualidade de vida da população presente no município.

4) Sobre Arborização Urbana.

R: A arborização urbana sofreu muito com a falta de informação e plantio de espécies inadequadas a muitos anos, o que reflete ainda nos dias de hoje, com árvores de grande porte em locais indevidos, nossa meta é corrigir estes pontos e oferecer informação e educação a população, algumas substituições de espécies é necessária para se evitar futuros problemas com infra-estruturas e acidentes.

Um planejamento de arborização necessita de um cronograma de coleta de semente, este que é executado pela equipe do viveiro juntamente com o técnico coordenador de Meio Ambiente da Secretaria de Agricultura e Meio ambiente, o período de realização é toda quarta-feira sendo efetuado em médio 4 vezes por semana, priorizando a coleta de espécies nativas regionais, pela facilidade de adaptação ao clima e relevo do município, também com a utilização de espécies exóticas adaptadas à arborização urbana, com as características ideais para plantio em calçamentos. Para garantir a qualidade do plano de arborização e a qualidade das espécies do município o viveiro municipal expandiu a produção para aumentar a diversidade e atender as doações aos munícipes e seus respectivos plantios em praças e áreas públicas, hoje contando com mais de 80 espécies diferentes de arvores, arbustos e plantas forrageiras.

A erradicação de arvores de pequeno, médio e grande porte é feita quando necessário, quando um individuo arbóreo apresenta risco a segurança publica, vias e a estruturas de residências, este que é analisado pelo técnico responsável e autorizado sua retirada, que também pode acontecer quando alguma espécie esta inviabilizando uma obra, mediante a apresentação da planta arquitetônica. As medidas de





manutenção de áreas estão sendo executadas seguindo o cronograma, bem como a doação de mudas e o plantio em áreas públicas.

Utilizamos de meios alternativos para conscientização devido a situação atual causada pela pandemia do COVID-19, sendo mídias digitais e redes sociais, divulgando vídeos sobre doação, educação ambiental, arborização urbana, correto plantio de uma espécie em frente à residência, viveiro municipal e a doação de mudas a população, bem como a instrução correta para plantio da mesma.

5) Sobre Educação Ambiental.

R: Em relação à Educação Ambiental a Prefeitura Municipal adota relações interdisciplinares, portando, vai além de apenas conceitos relativos às temáticas como fenômenos ambientais, físicos e biológicos, mas também aqueles sociais, econômicos e culturais.

É dever de a Educação Ambiental garantir a continuidade e permanência de todo o processo educativo.

As escolas pertencentes à rede municipal de ensino formam o público-alvo que é atendido diretamente por diversas ações de Educação Ambiental, desenvolvidas e trabalhadas pelas Secretarias de Educação e Agricultura e Meio Ambiente. A rede possui público aproximado de 5.000 alunos, no âmbito da educação ambiental formal e compreende 23 unidades escolares. Cumpre enfatizar a formação e a participação ativa dos professores enquanto público-alvo do projeto e multiplicadores do conhecimento e das atitudes incentivadas com as ações.

Além da rede municipal de ensino, promovemos a Educação Ambiental, no **âmbito formal**, na rede estadual, escolas particulares, profissionalizantes, educação especial a Escola Técnica – ETEC Ibitinga e o ensino superior a Faculdade de Ibitinga – FAIBI, quando for pertinente ou solicitado pelas instituições de ensino, de modo integrado e participativo, tendo em vista atingir o máximo de público possível neste contexto. A **educação ambiental não formal** envolverá uma gama diversa de públicos, desde órgãos públicos, empresas do setor privado, entidades do terceiro setor, entre outros. Abaixo citamos exemplos de ações e atividades diversas:

Campanha de Coleta e Reciclagem de Óleo de Cozinha.

- **OBJETIVO DO PROJETO OU ATIVIDADE:** Difusão sobre a Campanha de Coleta e reciclagem de Óleo de Cozinha nas escolas municipais, a fim da sensibilização dos diversos problemas relacionados com a destinação do óleo usado nas pias e vasos sanitários. **Incentivo a prática da separação do óleo de cozinha usado e destinar corretamente para a ADN.**
 - **PERÍODO OU DATA DE EXECUÇÃO DO PROJETO OU ATIVIDADE:** Programa permanente.
- PÚBLICO ENVOLVIDO NO PROJETO OU ATIVIDADE:** População em geral e alunos das escolas municipais, estaduais e particulares.





- **LOCAL DE REALIZAÇÃO DO PROJETO OU ATIVIDADE:** As Associações de Pais e Mestres firmam acordos com empresas que realizam a coleta e a destinação final do óleo de cozinha usado para a instalação de coletores nas escolas. Esses coletores são utilizados pelos alunos e divulgados para a população que pode encaminhar seus resíduos em dias e horários estabelecidos pelo controle de cada escola municipal.

Instalação Modelo de Sustentabilidade.

- **OBJETIVO DO PROJETO OU ATIVIDADE:** Difundir o conceito de sustentabilidade através do modelo de instalação sustentável, tendo em vista a construção acessível e integrada ao meio ambiente.
- **PERÍODO OU DATA DE EXECUÇÃO DO PROJETO OU ATIVIDADE:** Programa permanente.
- **PÚBLICO ENVOLVIDO NO PROJETO OU ATIVIDADE:** Profissionais da construção civil, funcionários públicos, alunos, professores e toda sociedade civil buscando implantar parâmetros de sustentabilidade nas construções.
- **LOCAL DE REALIZAÇÃO DO PROJETO OU ATIVIDADE:** Permanentemente localizado na Creche Álvaro Lipera. A Instalação Modelo de Sustentabilidade do Município de Ibitinga consiste na EMEI Professor Álvaro Lipera Creche Jardim Pacola. Esta creche municipal atende 130 alunos, dos quais: 11 no berçário I, 37 no berçário II, 41 no Maternal I e 41 no Maternal II. A EMEI está localizada na Rua Idúlia Pacola, nº 565, bairro Jardim Bela Vista.

A Prefeitura possui também um Centro de Educação Ambiental (CEA), que está localizado dentro do Projeto Crescer. O mesmo visa receber diariamente visitas escolares e os munícipes para o desenvolvimento educativo de importantes temáticas ambientais.

Para a utilização e a realização das aulas de educação ambiental, os interessados são orientados, bem como contam com o apoio técnico da Secretaria de Agricultura e Meio Ambiente, Secretaria de Educação e dos parceiros como a Fundação Florestal.

Ademias em parceria com o Ministério do Meio Ambiente o CEA integra e realiza o Projeto Sala Verde, inaugurado no mês de Junho de 2018. A sala conta com acervo bibliográfico para consulta e empréstimo, relacionados a diversas temáticas ambientais, espaço para exposições de maquetes e de trabalhos que visam à sustentabilidade.

O CEA realiza atendimento sob agendamento, pode ser realizado por meio do telefone (16) 3352-7000 (ramal 7216) ou pelo e-mail meioambienteibitinga@gmail.com.





O agendamento deverá ser feito de segunda a sexta-feira, das 8h às 11h e das 13h às 18h; As visitas no período da manhã terão início às 8h e término às 11h e no período da tarde, início às 13h30min e término às 16h30min. As aulas poderão durar até cerca de 2h de duração com direito de desenvolvimento de atividades e para o melhor aproveitamento da visita e desenvolvimento das aulas, o centro poderá receber, no máximo, 60 alunos por período. O transporte fica por conta da escola visitante.

Cabe destacar que anualmente são realizadas diversas atividades no CEA, como:

- Oficina de Ecobrinquedos, oferecido aos alunos do Projeto Crescer, durante a semana de comemoração aos 32 anos de Área de Proteção Ambiental (APA) Ibitinga. Na ocasião também estiveram presentes os representantes do Parque Estadual Jaraguá, que dialogaram com os alunos sobre as ações de proteção desenvolvidas pelo Parque. Com o objetivo de trabalhar a reutilização dos materiais recicláveis, além de troca de informações sobre o trabalho desenvolvido pelos representantes do Parque que realizaram a explanação sobre biodiversidade de fauna e flora.
- Oficina de Reprodução de Mudanças, oferecido aos do Projeto Crescer, durante a semana de comemoração aos 32 anos de APA Ibitinga.
- Oficina foi Ministrada pela AES Tietê. Com o objetivo de abordar a importância das árvores. No momento da atividade as crianças puderam aprender sobre coleta, beneficiamento, armazenamento de sementes florestais, além da produção de mudas.
- Exposição de matérias da Operação Corta Fogo, oferecido ao Município e as Escolas durante o mês do Meio Ambiente (JUNHO) em comemoração ao Dia Mundial do Meio Ambiente. Exposição realizada pela Fundação Florestal, através da Gestora da APA, contou com cerca de 150 visitantes. Teve o objetivo de abordar a temática da qualidade do ar.
- Oficina Arte em Bagaço de Cana de Açúcar. A Oficina foi ministrada pela Tânia Caruso que é Bordadeira e Artista Plástica, reconhecida por sua arte em transformar e reaproveitar o lixo orgânico, além de sua luta e proposta social visando promover a arte, renda familiar e conceitos de sustentabilidade. Com o objetivo de realizar a capacitação aos munícipes interessados ao artesanato sustentável, através da confecção de um pequeno vaso utilizando o bagaço de cana – alcance de 15 pessoas;
- Palestra sobre Proteção de Nascentes através da conservação das matas ciliares. Palestra ministrada pela Secretaria de Agricultura e Meio Ambiente, teve como objetivo a conscientização sobre a importância das Nascentes e plantio de 05 (pitanga, cereja de joinville, graviola, araçá e goiaba roxa, doadas pelo Safari Garden) mudas de árvores com os alunos do Projeto Crescer, além de contar com a história da "Árvore Generosa" trazida de forma lúdica pela Contadora de Histórias, Juliana;
- Palestra Ciclo da Água e Oficina de Mini Terrário, durante a Programação especial de Comemoração de Aniversário de 33 anos de Área de Proteção Ambiental – APA.

Entretanto, devido a pandemia as atividades no CEA foram suspensas.





Ainda, a Secretaria de Agricultura promove diversas ações relacionadas a esta temática abordando o público não formal e estabelece várias parcerias para realizar a conscientização e levar importantes informações, como a virada ambiental que ocorreu no mês de junho em 2019, na Praça João Abrão. A Ação contou com aula de zumba, show sertanejo e outras ações, como troca de livros, ecoponto para descarte de lixo eletrônico, brincadeiras infantis e vários estandes com informações educacionais. A festa foi realizada através da Secretaria de Agricultura e Meio Ambiente, em parceria com a Fundação Florestal, Corpo de Bombeiros, Centro de Zoonoses, Instituto Pró-Carnívoros, Habitação, Urbanismo, Turismo Rural e Associação Nossa Senhora dos Navegantes.

Informamos também que realizamos diversas palestras e abordamos os mais diferentes temas. Citamos a última palestra que ocorreu durante a programação especial para comemoração ao dia mundial do meio ambiente, 05 de junho, sobre uso e manejo sustentável do solo. A palestra foi ministrada pelo professor Dr. da Esalq e ocorreu de forma on-line, dado a pandemia.

Portanto, a Prefeitura realiza diversas ações voltadas à Educação ambiental, a fim de conscientizar, levar informações e tornar os ouvintes em multiplicadores.

6) Sobre Cidade Sustentável.

R: A municipalidade promove diversas ações para implementar o uso racional dos recursos naturais como:

- O uso eficiente de energia elétrica e, qualidade através da substituição das lâmpadas no município. Isto propiciará ao munícipe qualidade de vida, gerando segurança nas vias iluminadas. E como forma de fomentar a implantação de tecnologias associadas de baixo impacto ambiental, a Prefeitura Municipal da Estância Turística de Ibitinga realizou aquisições de luminárias de LED para iluminação pública e dos prédios públicos.
- A adoção de uma instalação modelo de sustentabilidade que consiste na EME Professor Álvaro Lipera, Creche do Jardim Pacola que atende por volta de 130 alunos. A escola foi uma das obras apresentadas ao Programa Município Verde/Azul 2018 como modelo de sustentabilidade por conter em suas estruturas mais de 10 itens relacionados ao assunto. As paredes em cores claras, a disposição das janelas aproveitando a claridade, os refletores de alumínio (que reduzem o consumo de energia e contribuem diretamente com a sustentabilidade), além dos itens elaborados pelos professores, como o painel sensorial, são exemplos de sustentabilidade.
- Incentivo a agricultura familiar pautada nas diretrizes da sustentabilidade, de forma que está sendo realizado pela Secretaria de Agricultura e Meio Ambiente um trabalho de orientação e fiscalização da produção familiar direcionada para a merenda das escolas. Desta forma, o incentivo e orientação continua a ser realizada, através da aquisição de gêneros alimentícios da agricultura familiar por meio das Chamadas Públicas e Dispensa de Licitação e contratação. A proposta consiste em auxiliar, sendo um dos entes parceiros, na viabilização do projeto do Galpão de Agronegócios com Unidade de Processamento





Mínimo da Associação de Produtores Rurais de Ibitinga (APRIB), tendo em vista a importância desta iniciativa para estimular a produção agrícola familiar pautada na horticultura. Cabe destacar que o projeto do Galpão faz parte de aprovação de recursos do Governo Estadual através do Programa Microbacias II - Acesso ao Mercado, responsável por custear 70% do valor da obra, sendo o restante custeado pela própria Associação. Além da contratação que a Prefeitura Municipal de Ibitinga realiza através da aquisição de gêneros alimentícios da Agricultura Familiar para alimentação escolar de alunos da rede de educação básica pública.

- No contexto Cidade Sustentável, pensando nas diretrizes orientadoras da educação ambiental, o Município definiu uma ação que tem como público alvo: os produtores rurais do Município de Ibitinga, como foco principal nos representantes da Feira Livre da Vila Maria. A proposta consistiu em desenvolver uma capacitação, mediante a união entre a Secretaria de Agricultura e Meio Ambiente do Município de Ibitinga e o Sindicato Rural, com escopo baseado na produção agrícola sustentável a partir de cursos que serão desenvolvidos pelo SENAR a fim de orientá-los sobre diversas questões associadas à legislação, boas práticas, além de organização e padronização da feira. A partir desta capacitação, foi instalado o Programa Feira do Produtor Rural que tem por finalidade criar mais uma opção de renda para o produtor rural através da venda direta dos produtos produzidos em sua propriedade rural na Feira do Produtor. Além de capacitar o produtor rural a comercializar seus produtos diretamente ao consumidor, promovendo uma relação de confiança e respeito. Como incentivo a Feira foi implantada em uma praça com grande circulação de pessoas para a comercialização de frutas, verduras, doces e legumes frescos e com qualidade, além de fomentar nas barracas construídas e na visibilidade da feira através de postagens feitas pela Prefeitura aumentando assim a produtividade por meio do aumento das vendas.
- Frente à demanda por ações pautadas na sustentabilidade, tendo em vista a necessidade de economizar recursos financeiros e naturais, a proposta de ação desenvolvida pela Prefeitura Municipal consiste em fomentar uma atitude pautada na economia de recursos. Nesse contexto, cumpre destacar a proposta da Feira de Troca de Livros que surgiu com intenção de divulgar as bibliotecas existentes e das “Geladeiras do Saber”, bem como oferecer à população uma das melhores e mais democráticas formas de dar aproveitamento aos livros usados ou excedentes, possibilitando a difusão e a multiplicidade de leitura entre os cidadãos. Atualmente existem apenas 1 Gelateca, uma geladeira que recebe e faz a doação de livros na cidade. Cumpre identificar que a mesma pertence à Secretaria Municipal de Educação. E apenas 1 Biblioteca Municipal, Iracema Casemiro Amorrím, localizada na Avenida Victor Maida. A Biblioteca dispõe atualmente cerca de 22 mil livros. A proposta de ação visa promover a Feira de Troca de Livros durante os eventos realizados pela Prefeitura Municipal, a fim de que através de ampla





comunicação os munícipes que tenham o interesse possam levar seus livros e CD's realizar a troca dos mesmos pelos livros oferecidos na instante instalada no local do evento.

Destacamos que diversas são as ações que a municipalidade adota para implementar esta temática, como citado acima, estas são algumas das ações.

7) Sobre Gestão das Águas.

R: Sobre a Gestão das Águas a Prefeitura Municipal através da Secretaria de Agricultura e Meio Ambiente promove a conscientização sobre a importância do reflorestamento/restauração/preservação das matas ciliares, com o objetivo do melhoramento da qualidade e quantidade dos recursos hídricos.

A conscientização visa atender os mais diferentes públicos, formal e não formal, através de palestras e visitas, tais como:

Visita à Nascente Modelo:

Com foco de atendimento ao público formal e com objetivo de tornar em multiplicadores das informações, a secretaria promove visitas com as escolas de rede municipal começaram. Durante a visita a Diretora de Meio Ambiente da Prefeitura Municipal, apresenta a área e relata o sobre o projeto de restauração florestal que aconteceu para que a nascente se tornasse um local modelo. Conhecida também como Nascente do Córrego do Cruz do Cigano, foi uma das 14 áreas contempladas pelo projeto de Restauração de Mata Ciliar em Áreas de Preservação Permanente (APP) elaborado pela Secretaria do Meio ambiente, com doação do Global Environment Facility (GEF), implementada pelo Banco Mundial, no ano de 2008. Encontra-se em uma área de 3,25 (três e vinte e cinco) hectares e pertence à Fazendinha São Luciano.

Faxina Ecológica:

O objetivo principal da ação de Proteção das Nascentes proposta pelo município de Ibitinga no âmbito da Diretiva Gestão das Águas é reduzir os impactos ambientais negativos oriundos da presença de resíduos sólidos nos rios Jacaré-Guaçu e Tietê mediante a coleta e a destinação ambientalmente adequada destes materiais e educação ambiental sobre conscientização sobre a preservação das Nascentes.

Fundamentalmente, busca-se, neste processo, despertar nos participantes a compreensão sobre as relações estabelecidas na gestão ambiental, enfatizando a integração entre diversos temas, como: o cenário dos resíduos sólidos, a poluição dos recursos hídricos, a importância e a necessidade de conservação e restauração das matas ciliares, a participação social, entre outros aspectos integrados.

Nesse sentido, utiliza-se a ação da faxina ecológica com enfoque na formação de multiplicadores socioambientais, ou seja, na disseminação de novos conceitos e atitudes focadas na construção de





sociedades sustentáveis. Esta estratégia parte da premissa de que a Educação é elemento essencial para viabilizar novos paradigmas em nossa sociedade uma vez que pessoas informadas e sensibilizadas quanto à importância da pauta ambiental serão um elo para o envolvimento de novos agentes, replicando ações de cidadania.

Desse modo, a ação é planejada, conjuntamente, pela Associação Nossa Senhora dos Navegantes, Fundação Florestal e a Secretaria de Agricultura e Meio Ambiente da Prefeitura Municipal da Estância Turística de Ibitinga com base no diagnóstico e nas demandas levantadas. A proposta de ação é pautada em duas etapas:

Etapa 1 - Limpeza do rio Tietê e diálogos educativos no local da ação

Etapa 2 - Atividade de sensibilização e educação ambiental

Drive-thru Rural:

Com o intuito de atender o público não formal e de zona rural, a Prefeitura promoveu a doação de mudas arbóreas, através de um *Drive-thru* com o objetivo de conscientizar e incentivar os produtores rurais sobre a importância da recomposição ecológica das Áreas de Preservação Permanente (APP) e das áreas de Reserva Legal das propriedades rurais presentes nos bairros do Correguinho, Coqueiros e bairros adjacentes.

Concomitante, em 2017, foi submetido e aprovado um projeto ao Fundo de Recursos Hídricos do Estado de São Paulo (FEHIDRO), com o tema de “Elaboração de “Programa de Restauração Florestal de APPs Hídricas de Microbacia/Microrregião Hidrográfica na Estância Turística de Ibitinga - SP”, das Bacias do Vamicanga e Rio Jacaré-Guaçú, considerados de alta prioridade pelo Plano de Bacias do Comitê de Bacias Hidrográficas do Tietê-Jacaré. O projeto pleiteado auxiliará na gestão municipal dando condições de um planejamento adequado para elaboração de políticas públicas eficientes quanto à recomposição florestal. O programa proposto auxiliará e facilitará a identificação dos problemas através de mapeamento da área o que proporcionará uma visão global, possibilitando a definição de ações que viabilizem um planejamento sistemático e integrado com o objetivo de manter o equilíbrio de um sistema como o de uma sub-bacia. Nas sub-bacias estão localizadas as nascentes dos córregos, que compõem, junto com os rios dos quais são tributários, o sistema de drenagem de uma determinada região. Assim, as intervenções no nível de sub-bacia visam atenuar os impactos gerados pela ação humana nas cabeceiras dos rios, como forma de beneficiar tanto a população da área rural, quanto da área urbana, geralmente localizadas a jusante das bacias. Desta forma será possível um apoio técnico mais preciso na tomada de decisão, no tocante à recomposição de mata ciliar da sub-bacia, bem como na avaliação dos recursos hídricos para o aumento da captação de água para abastecimento, ou outra ação pertinente.





E em 2021, foi submetido e encontra-se em análise pelo agente técnico o projeto executivo cujo tema é “RESTAURAÇÃO FLORESTAL DAS NASCENTES DA MICROBACIA/MICRORREGIÃO HIDROGRÁFICA DO CÓRREGO DO VAMICANGA NA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE IBITINGA – SP”. Através de um planejamento ambiental otimizado, surge à necessidade da execução do plantio para recuperação e conservação de nascentes e mata ciliares ações importantes devido à função hidrológica, conservação da biodiversidade e à manutenção do equilíbrio do ecossistema. A gestão ambiental de uma bacia hidrográfica visa garantir rentabilidade aos agricultores gerar empregos e arrecadação aos municípios, barrar a exclusão social e o êxodo rural, sempre preservando o meio ambiente, promovendo a recuperação das áreas degradadas, bem como a qualidade a quantidade das águas. Através de um planejamento ambiental otimizado, surge à necessidade da execução do plantio para recuperação e conservação de nascentes e mata ciliares ações importantes devido à função hidrológica, conservação da biodiversidade e à manutenção do equilíbrio do ecossistema.

8) Sobre Qualidade do Ar.

R: Em relação à Qualidade do Ar, a municipalidade busca incentivar a utilização de meios de locomoção não motorizados através do apoio das Secretarias de Agricultura e Meio Ambiente e Esportes e demais colaboradores em eventos que fomentem o ciclismo. Nesse sentido, a proposta é atrair a atenção das pessoas para esta temática e demonstrar a importância da utilização de meios alternativos de transporte, como a bicicleta, para o meio ambiente e para a saúde.

Ademais foi produzida e aprovada a Lei nº 4.518 de 25 de outubro de 2017 que “Dispõe sobre a limpeza e manutenção de terrenos particulares no Município de Ibitinga e proíbe a realização de queimadas na zona urbana ou de expansão urbana, e dá outras providências”. A Lei foi construída a partir da articulação entre a Secretaria Municipal de Agricultura e Meio Ambiente, a Secretaria de Assuntos Jurídicos, o COMDEMA e o CONSEG. Para além da Lei, o foram estabelecidos os Ciclos de Palestra da Operação Corta Fogo, além de representar a assinatura do Termo de Adesão, também foi um importante espaço de discussão e troca de conhecimento entre atores fundamentais para a temática da queimada urbana.

Pensando em ampliar a proposta de conscientização sobre a temática das queimadas, foi desenvolvida uma parceria entre a Secretaria de Agricultura e Meio Ambiente e o Corpo de Bombeiros de Ibitinga, através do Bombeiro Educador. Ficou estabelecida uma proposta de trabalho com o objetivo de propagar o conhecimento e sensibilizar a população quanto aos amplos danos provocados pelas queimadas. Para tanto, foram definidos dois eixos de ação:

- Ampla campanha de comunicação com a divulgação de mensagens em mídias diversas, apresentando os dados do diagnóstico sobre o número de queimadas no Município, os diversos tipos de danos ocasionados pelo fogo e também as sanções cabíveis diante da prática da queima.





- Atividades de educação ambiental no contexto formal em todas as escolas do Município (municipais, estaduais e particulares) desenvolvidas pelo “Bombeiro Educador”, presente na equipe do Corpo de Bombeiros de Ibitinga, apresentando os impactos provocados pelas queimadas.

Cabe destacar ainda que a municipalidade estimula o transporte universitário coletivo, bem como de alunos de bairros rurais de maneira que os estudantes possam se deslocar para as escolas municipais, estaduais e as Faculdades nos Municípios do entorno, com ônibus subsidiado pela Prefeitura. Essa iniciativa reduz o deslocamento dos estudantes com o transporte individual, diminuindo a quantidade de emissões de poluentes atmosféricos e a queima de combustíveis fósseis decorrente da quantidade elevada de automóveis próprios realizando um deslocamento comum.

Estas são algumas das ações desenvolvidas que estão relacionadas a temática da qualidade do ar.

Ibitinga, 25 de Junho de 2021

Sem mais,

Atenciosamente,

Karine C. G. Paniquar
Bióloga
Diretora do Meio Ambiente





Ofício 901/2021
Ibitinga, 05 de julho de 2021.

Assunto: Responde requerimento 385/2021, dos ilustres vereadores Murilo Bueno, Richard Porto de Rosa e Marco Antônio da Fonseca, onde requer informações sobre as Políticas Públicas Municipais de Proteção ao Meio Ambiente e suas ações efetivas para a superação de problemas e desafios do Município.

Ilustríssima Presidente,

Acusamos o recebimento do Requerimento 385/2021 (Protocolo 1726/2021), **requer informações sobre as Políticas Públicas Municipais de Proteção ao Meio Ambiente e suas ações efetivas para a superação de problemas e desafios do Município.**

Segue em anexo, como parte integrante da presente resposta, a nota técnica sobre a questão para apreciação do nobre edil.

Atenciosamente,

CRISTINA MARIA KALIL ARANTES
Prefeita Municipal

Exmo. Sra.

Daniela Cristina Souza Branco de Rosa

Presidente da Câmara Municipal de Ibitinga





Câmara Municipal de Ibitinga

Estado de São Paulo

REQUERIMENTO Nº 385/2021

REQUERIMENTO

Assunto: Assunto: Requer informações sobre as políticas públicas municipais de proteção ao meio ambiente e suas ações efetivas para a superação de problemas e desafios do município.

Destinatário: Prefeita da Estância Turística de Ibitinga

Excelentíssima Presidente,

Ouvido e aprovado pelo Egrégio Plenário, cumpridas as formalidades regimentais, seja este requerimento de informação enviado para conhecimento e resposta do que segue:

01- SOBRE O ESGOTO TRATADO – Quais as medidas que estão sendo adotadas pelo Município para efetivamente garantir o tratamento de 100% do esgoto urbano? Especialmente para aqueles bairros e regiões que notoriamente não possuem o benefício como a Vila dos Bancários e o Distrito de Cambaratiba. Especificar as ações adotadas, seus efeitos práticos e prazo de execução e conclusão.

02 – SOBRE OS RESÍDUOS SÓLIDOS – Quais as medidas que estão sendo adotadas pelo Município para efetivamente promover a coleta seletiva? Qual o planejamento para operacionalização na Central de Resíduos que foi reformada e haviam anunciado novos equipamentos, mas que se encontrada paralisada até momento? O que tem sido feito de concreto para minimizar os problemas existentes no Transbordo Municipal e para auxiliar as famílias que vivem da coleta de resíduos no entorno e naquele local? Especificar as ações adotadas e seu efeitos práticos e prazo de execução e conclusão.

03 – SOBRE BIODIVERSIDADE – Quais as ações que são adotadas pelo Município para preservar sua biodiversidade, em especial quanto a fauna e flora, inclusive do santuário ecológico do Pantaninho e outras áreas de reserva legal, áreas de preservação permanente e áreas verdes? Especificar as ações adotadas e seus efeitos práticos e prazo de execução e conclusão.



MATÉRIA RECEBIDA Nº 298/2021 - Protocolo nº 2050/2021 recebido em 08/07/2021 16:10:13 - Esta é uma cópia do original assinado digitalmente por Cristina Maria Kalil Arantes
Para validar o documento, leia o código QR ou acesse https://sapi.ibitinga.sp.leg.br/conferir_assinatura e informe o código 7CFA-1CD8-4082-5832.
REQUERIMENTO Nº 385/2021 - Protocolo nº 1726/2021 recebido em 31/05/2021 15:36:25 - Esta é uma cópia do original assinado digitalmente por MURILLO CAVALHEIRO BUENO e outros

Assinado digitalmente por
MURILO CAVALHEIRO
BUENO 313.234.878-32
Data: 31/05/2021 15:27

Assinado digitalmente por
RICHARD PORTO DE
ROSA 315.207.888-94
Data: 31/05/2021 15:30

Assinado digitalmente por
MARCO ANTONIO DA
FONSECA 246.271.108-
20
Data: 31/05/2021 15:31

MATÉRIA RECEBIDA Nº 298/2021 - Protocolo nº 2050/2021 recebido em 08/07/2021 16:10:13 - Esta é uma cópia do original assinado digitalmente por Cristina Maria Kalil Arantes
Para validar o documento, leia o código QR ou acesse https://sapi.ibitinga.sp.leg.br/conferir_assinatura e informe o código 7CFA-1CD8-4082-5832.
REQUERIMENTO Nº 385/2021 - Protocolo nº 1726/2021 recebido em 31/05/2021 15:36:25 - Esta é uma cópia do original assinado digitalmente por MURILO CAVALHEIRO BUENO e outros



